

Companhia do Metrô da Bahia

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Referentes ao
período de nove meses findo em
30 de setembro de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Balanco patrimonial	1
Demonstração intermediária do resultado	2
Demonstração intermediária do resultado abrangente	3
Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	6



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores,
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô da Bahia ("Companhia") em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

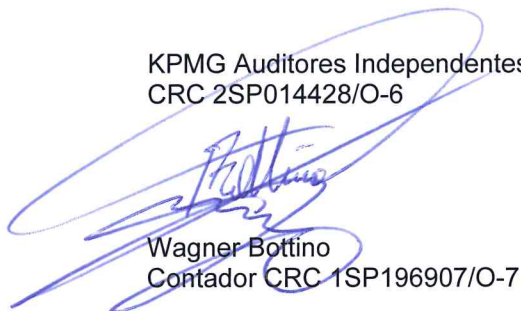
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 01 de novembro de 2016, sem modificação.

São Paulo, 25 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balço patrimonial intermediário em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	50.849	168.881	Financiamentos	12	52.183
Ativo financeiro	7	355.862	424.812	Debêntures	13	330.913
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		408.201	230.873	Fornecedores		175.654
Impostos a recuperar		2.913	27.320	Contas a pagar com operações de derivativos	18	11.643
Contas a receber		4.927	4.191	Fornecedores - partes relacionadas	9	850
Contas a receber - partes relacionadas	9	16	7	Impostos e contribuições a recolher		9.220
Despesas antecipadas		6.945	3.760	Obrigações sociais e trabalhistas		29.174
Contas a receber com operação de derivativos	18	13	-	Câmara de compensação		2.962
Câmara de compensação		2.937	1.138	Mútuos com partes relacionadas	9	370.107
Estoques		7.526	5.111	Receita diferida		32.639
Outros créditos		734	431	Outras contas a pagar		4.217
Total do ativo circulante		840.923	866.524	Total do passivo circulante		1.019.562
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Ativo financeiro	7	1.837.954	1.184.193	Financiamentos	12	2.197.308
Impostos a recuperar		28.679	1.895	Debêntures	13	665.123
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		168.130	94.970	Mútuos com partes relacionadas	9	169.192
Despesas antecipadas		1.781	-	Impostos e contribuições a recolher		2.298
Impostos diferidos	8b	121.741	118.561	Provisão para risco cíveis e trabalhistas	14	82
Outros créditos		12.034	26	Total do passivo não circulante		3.034.003
Total do ativo não circulante		2.170.319	1.399.645			
Imobilizado						
Intangível	10	41.723	28.861	Patrimônio líquido		
Total do ativo	11	1.434.370	1.384.297	Capital social	15	673.342
Total do ativo não circulante		3.646.412	2.812.803	Prejuízos acumulados		(233.035)
Total do ativo		4.487.335	3.679.327	Ajuste de avaliação patrimonial		(6.537)
				Total do passivo e patrimônio líquido		4.487.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita operacional líquida	16	260.830	981.527	455.410	1.426.759
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(166.230)	(735.180)	(357.714)	(1.215.522)
Serviços		(9.678)	(28.366)	(5.815)	(20.263)
Depreciação e amortização	10 e 11	(4.822)	(9.262)	(544)	(1.125)
Custo com pessoal		(18.703)	(50.977)	(14.966)	(39.749)
Materiais equipamentos e veículos		(2.173)	(6.274)	(1.480)	(3.653)
Energia elétrica		(4.075)	(8.838)	(2.323)	(5.951)
Custos com verba de fiscalização		(2.491)	(4.403)	(2.378)	(4.154)
Outros		(2.462)	(8.959)	(992)	(5.911)
		<u>(210.634)</u>	<u>(852.259)</u>	<u>(386.212)</u>	<u>(1.296.328)</u>
Lucro bruto		50.196	129.268	69.198	130.431
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(7.382)	(23.175)	(6.445)	(20.320)
Serviços		(4.511)	(14.139)	(6.315)	(15.293)
Materiais, equipamentos e veículos		(566)	(1.402)	(450)	(1.029)
Depreciação e amortização	10 e 11	(785)	(1.621)	(330)	(940)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(1.212)	(3.045)	(443)	(1.395)
Ressarcimento ao usuário		(1.679)	(4.153)	-	-
Outros		(1.197)	(3.431)	(3.040)	(8.496)
		<u>(17.332)</u>	<u>(50.966)</u>	<u>(17.023)</u>	<u>(47.473)</u>
Outros resultados operacionais		23	76	-	66
Resultado antes do resultado financeiro		32.887	78.378	52.175	83.024
Resultado financeiro	17	<u>(36.635)</u>	<u>(112.727)</u>	<u>(47.037)</u>	<u>(116.093)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.748)	(34.349)	5.138	(33.069)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8	<u>1.101</u>	<u>10.330</u>	<u>(1.864)</u>	<u>9.510</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.647)	(24.019)	3.274	(23.559)
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	15	<u>(0,00393)</u>	<u>(0,04026)</u>	<u>0,01514</u>	<u>(0,10897)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente
para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

		01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
	Nota				
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.647)	(24.019)	3.274	(23.559)
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado	18				
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(10.392)	(14.794)	(4.811)	(144.052)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		3.829	35.823	(5.481)	(9.524)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		2.231	(7.150)	3.499	52.216
		(4.332)	13.879	(6.793)	(101.360)
Total do resultado abrangente do período		<u>(6.979)</u>	<u>(10.140)</u>	<u>(3.519)</u>	<u>(124.919)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
		Subscrito	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2016		200.000	-	(143.470)	94.485	151.015
Subscrição de capital social	15	166.342	-	-	-	166.342
Capital social a integralizar	15	-	(136.342)	-	-	(136.342)
Prejuízo líquido do período	15	-	-	(23.559)	-	(23.559)
Ajuste de avaliação patrimonial.		-	-	-	(101.360)	(101.360)
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>366.342</u>	<u>(136.342)</u>	<u>(167.029)</u>	<u>(6.875)</u>	<u>56.096</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017		366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Aumento de capital	15	307.000	36.342	-	-	343.342
Prejuízo líquido do período	15	-	-	(24.019)	-	(24.019)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	13.879	13.879
Saldos em 30 de setembro de 2017		<u>673.342</u>	<u>-</u>	<u>(233.035)</u>	<u>(6.537)</u>	<u>433.770</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	30/09/2017	30/09/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(24.019)	(23.559)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(10.330)	(9.510)
Depreciação e amortização	10.883	2.065
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3	4
Variação cambial sobre financiamentos	-	7.478
Juros e variação monetária sobre financiamento e debêntures	264.377	265.831
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(185.498)	(193.098)
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	(1.783)
Resultado de operação com derivativos (fair value option e hedge accounting)	-	(3.744)
Capitalização de juros	(181.840)	(137.122)
Variações cambiais s/fornecedores estrangeiros	4	-
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis e trabalhistas	3.600	2.027
Constituição da Provisão p/Devedores Duvidosos	3	-
Juros e variações monetárias sobre mútuo	36.623	-
	(62.175)	(67.852)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(739)	(2.108)
Contas a receber - partes relacionadas	(9)	(61)
Impostos a recuperar	(2.377)	(22.235)
Estoques	(2.415)	(2.531)
Ativo financeiro	(1.051.074)	(928.932)
Recebimento ativo financeiro	651.761	620.818
Despesas antecipadas e outros créditos	(19.076)	1.235
Adiantamento a fornecedores	(250.488)	(2.173)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	125.979	19.615
Fornecedores - partes relacionadas	(7.287)	102
Obrigações sociais e trabalhistas	4.884	2.602
Impostos e contribuições a recolher	9.555	285
Pagamento de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(4.114)	(234)
Receita diferida	32.639	-
Outras contas a pagar	5.123	1.442
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	(593.832)	(403.586)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	(57.105)	(38.450)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.728)	(7.245)
Adições ao ativo intangível	(105.554)	(376.145)
Outros ativo imobilizado/ativo intangível	251.124	-
Caixa líquido gerados pelas atividades de investimentos	86.737	(421.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	510.000	-
Financiamentos e debêntures:		
Captações	517.051	636.938
Pagamentos de principal	(610.000)	(365.250)
Pagamentos de juros	(371.330)	(40.206)
Integralização de capital	343.342	30.000
Liquidação da operação com derivativos	-	108.583
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	389.063	370.065
Redução caixa e equivalentes de caixa	(118.032)	(455.361)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	168.881	556.576
No final do período	50.849	101.215
	(118.032)	(455.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte 1 e Acesso Norte 2, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5hrs da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambués, Imbuí, CAB e Pituagu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Reequilíbrios econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos;
- Reprogramação de alguns eventos de aportes e de Marcos Operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga), totalizando dezenove estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, onze na Linha 2 e 29 quilômetros de via em operação. Além disso, concluiu a reforma do Terminal de Ônibus Mussurunga.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 25 de outubro de 2017, a Administração da Companhia aprovou as informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 178.639 (R\$ 191.209 em dezembro de 2016), substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	1.514	334
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	9.941	105.332
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	39.394	63.215
	<u>50.849</u>	<u>168.881</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,67% do CDI, equivalente a 10,76% ao ano (13,78% ao ano, em 31 de dezembro de 2016).

7. Ativo financeiro

	31/12/2016	30/09/2017					
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferências	Outros (a)	Saldo final
Circulante							
Aporte público (i)	343.307	378.924	(585.366)	68.407	-	-	205.272
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	81.505	-	(66.395)	29.403	86.370	19.707	150.590
Total ativo circulante	<u>424.812</u>	<u>378.924</u>	<u>(651.761)</u>	<u>97.810</u>	<u>86.370</u>	<u>19.707</u>	<u>355.862</u>
Não circulante							
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.184.193	172.990	-	87.688	(86.370)	479.453	1.837.954
Total não circulante	<u>1.184.193</u>	<u>172.990</u>	<u>-</u>	<u>87.688</u>	<u>(86.370)</u>	<u>479.453</u>	<u>1.837.954</u>
Total ativo financeiro	<u>1.609.005</u>	<u>551.914</u>	<u>(651.761)</u>	<u>185.498</u>	<u>-</u>	<u>499.160</u>	<u>2.193.816</u>

Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento, destacam-se: o desmembramento de evento de aporte, modificado a partir do Termo Aditivo nº 3, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação de serviço, a reprogramação dos eventos de aportes e de marcos operacionais e a aprovação de reequilíbrios econômico-financeiros de investimentos adicionais, não previstos inicialmente no contrato de concessão.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento – (não circulante)

	<u>30/09/2017</u>
2018	40.663
2019	157.495
2020	147.132
2021	136.328
2022 em diante	1.356.336
	<u>1.837.954</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2017 a 30/09/2017</u>	<u>01/01/2017 a 30/09/2017</u>	<u>01/07/2016 a 30/09/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/09/2016</u>
			(Reapresentado) (*)	(Reapresentado) (*)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.748)	(34.349)	5.138	(33.069)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	1.275	11.679	(1.747)	11.243
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(139)	(1.283)	(91)	(948)
Outros ajustes tributários	(35)	(66)	(26)	(785)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.101	10.330	(1.864)	9.510
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.101	10.330	(1.864)	9.510
	<u>1.101</u>	<u>10.330</u>	<u>(1.864)</u>	<u>9.510</u>
Alíquota efetiva de impostos	29%	30%	36%	29%

(*) Reapresentação dos saldos de 2016 para melhor apresentação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (Reapresentado) (*)
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	405.045	239.612
Diferenças temporárias - Lei nº. 12.973/14 (b)	46.127	56.754
Hedge accounting	6.404	32.970
Provisão de receita	1.412	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.074	3.039
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	28	202
Outros ajustes tributários	1	2
	<u>461.091</u>	<u>332.579</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	<u>(339.350)</u>	<u>(214.018)</u>
	<u>(339.350)</u>	<u>(214.018)</u>
Ativo diferido líquido	<u>121.741</u>	<u>118.561</u>

(*) Reapresentação dos saldos de 2016 para melhor apresentação.

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>30/09/2017</u>
2018	15.277
2019	23.964
2020	35.640
2021	32.896
de 2022 em diante	<u>297.268</u>
	<u>405.045</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

(b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº69 da lei nº12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transação)

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, sua controladora, os profissionais chave da administração e outras partes relacionadas:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações							
	01/07/2017 a 30/09/2017				01/01/2017 a 30/09/2017			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora								
CCR	-	689 (a)	-	15.378 (f)	-	2.067 (a)	-	36.623 (f)
Outras partes relacionadas								
CPC	-	879 (b)	906 (b)	-	-	2.637 (b)	2.719 (b)	-
Camargo Correa	77.427 (d)	-	-	-	265.145 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	77.427 (d)	-	-	-	265.145 (d)	-	-	-
Total, 30 de setembro de 2017	154.854	1.568	906	15.378	530.290	4.704	2.719	36.623
Total, 01 de julho a 30 de setembro de 2016	284.076	1.497	1.056	-				
Total, 01 de janeiro a 30 de setembro de 2016					832.904	4.457	3.168	-

	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores
Controladora			
CCR	-	539.299 (f)	216 (a)
Outras partes relacionadas			
CPC	1 (b)	-	587 (b)
Rodonorte	3 (c)	-	- (c)
AutoBAn	1 (c)	-	18 (c)
SAMM	-	-	14 (c)
MS Vias	11 (c)	-	15 (c)
Total circulante, 30 de setembro de 2017	16	370.107	850
Total não circulante, 30 de setembro de 2017	-	169.192	-
Total, 30 de setembro de 2017	16	539.299	850
Total, 31 de dezembro de 2016	7	-	813

Despesas com profissionais chave da administração

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Remuneração (e):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.880	4.372	1.377	4.245
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	557	1.672	365	1.094
Complemento do PPR pago no ano	-	3.475	-	2.699
Previdência privada	31	108	41	116
Seguro de vida	4	9	3	9
	2.472	9.636	1.786	8.163

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (e)	<u>2.116</u>	<u>1.968</u>

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (AGO) em 10 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 10.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuam para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes. Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos;

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria; e
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2016	30/09/2017			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	3.200	-	(1)	398	3.597
Máquinas e equipamentos	4.599	52	(4)	1.766	6.413
Veículos	3.093	17	-	611	3.721
Instalações e edificações	31	-	-	264	295
Sistemas operacionais	15	-	-	-	15
Imobilizações em andamento	20.795	7.305	-	4.116	32.216
	31.733	7.374	(5)	7.155	46.257

Foram acrescidos aos ativos imobilizado, custos de empréstimos no montante de R\$ 5.646 ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017. A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de 0,84% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) e 0,93% a.m em 30 de setembro de 2016.

Movimentação da depreciação

		31/12/2016	30/09/2017		
	Taxa média anual de depreciação %	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(439)	(254)	-	(693)
Máquinas e equipamentos	20	(1.179)	(544)	2	(1.721)
Veículos	20	(1.220)	(600)	-	(1.820)
Instalações e edificações	20	(31)	(264)	-	(295)
Sistemas operacionais	20	(3)	(2)	-	(5)
		(2.872)	(1.664)	2	(4.534)

(a) Reclassificação do intangível para o ativo imobilizado.

11. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016	30/09/2017			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	1.382.993	317.146	(9.150)	(251.124)	1.439.865
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.079	425	1.995	-	5.499
	1.386.072	317.571	(7.155)	(251.124)	1.445.364

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 176.194 ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 137.122 em 30 de setembro de 2016). A taxa média de capitalização no semestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de 0,84% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) e 0,93% a.m. em 30 de setembro de 2016.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 35.823 ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 9.524 em 30 de setembro de 2016).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016	30/09/2017		
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(1.360)	(8.600)	(13)	(9.960)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(415)	(619)	13	(1.034)
		<u>(1.775)</u>	<u>(9.219)</u>	<u>-</u>	<u>(10.994)</u>

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.
- (b) O montante de R\$ 251.124 refere-se à transferência de 72,36% dos adiantamentos a fornecedores feitos a título de investimentos no Metrô Bahia, para o ativo circulante e não circulante, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.
- (c) Amortização pela curva de benefício econômico.

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/09/2017	31/12/2016	
<i>Em moeda nacional</i>								
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,4324% (a)	42.439	38.169	Outubro de 2042	2.249.491	1.825.010	(b) (c)
Total geral				<u>38.169</u>		<u>2.249.491</u>	<u>1.825.010</u>	
Circulante								
Financiamentos						54.772	-	
Custos de transação						<u>(2.589)</u>	<u>-</u>	
						<u>52.183</u>	<u>-</u>	
Não Circulante								
Financiamentos						2.232.888	1.859.856	
Custos de transação						<u>(35.580)</u>	<u>(34.846)</u>	
						<u>2.197.308</u>	<u>1.825.010</u>	

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantia:

- (b) Garantia real
- (c) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement – ESA*)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolso (não circulante)

	<u>30/09/2017</u>
2018	23.178
2019	92.715
2020	92.715
2021	92.715
2022 em diante	<u>1.931.565</u>
	<u><u>2.232.888</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 09 de fevereiro de 2017, foi liberado R\$ 90.000 referente ao subcrédito B do financiamento com o BNDES. O subcrédito é remunerado à TJPL + 3,18% a.a. e tem vencimento final em 15 de outubro de 2042. O pagamento de principal e juros será mensal e terá início em 15 de abril de 2018.

Em 11 de abril de 2017, ocorreu a liberação de R\$ 50.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.

Em 17 de julho de 2017, ocorreu a liberação no montante de R\$ 100.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.

Em 08 de setembro de 2017, ocorreu a liberação do montante de R\$ 34.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.

Para maiores detalhes sobre os financiamentos, vide nota explicativa nº12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custos de transação incorridos</u>	<u>Saldos dos custos a apropriar 30/09/2017</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
1. 1ª Emissão - série única	109,50% do CDI	0,2059% (a)	-	-	Março de 2017	-	885.000 (c)
2ª Emissão - série única	100% do CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (b)	3.614	1.888	Outubro de 2019	525.557	513.908 (c)
3ª Emissão - série única	100% do CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (b)	2.965	919	Maio de 2018	210.017	221.511 (c)
2. 4ª Emissão - série única	120% do CDI	0,2875% (b)	1.490	1.193	Maio de 2020	260.462	- (c)
Total Geral				<u>4.000</u>		<u>996.036</u>	<u>1.620.419</u>
Circulante							
Debêntures						333.361	925.312
Custos de transação						<u>(2.448)</u>	<u>(313)</u>
						<u>330.913</u>	<u>924.999</u>
Não Circulante							
Debêntures						666.675	700.000
Custos de transação						<u>(1.552)</u>	<u>(4.580)</u>
						<u>665.123</u>	<u>695.420</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Garantia:

- (c) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolso – (não circulante)

	<u>30/09/2017</u>
2018	230.000
2019	353.320
2020	83.355
	<u>666.675</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. No dia 10 de março de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 1ª emissão.
2. Em 05 de maio de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 250.000, em série única, com fiança corporativa da CCR, vencendo em 05 de maio de 2020, com remuneração de 120% do CDI. O pagamento de juros será semestral, e o principal será pago em parcelas anuais.

Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio. Além disso, a emissão conta com vencimento antecipado caso ocorra a distribuição de dividendos pela Garantidora em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso apresente a relação Dívida Líquida/EBITDA superior a 4 vezes, exceto se a Garantidora optar por contratar e apresentar previamente ao agente fiduciário, carta (s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, emitida por uma instituição financeira autorizada.

Para maiores detalhes sobre as debêntures, vide nota explicativa nº13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

14. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2016	30/09/2017				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	596	55	(587)	(661)	679	82

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, na esfera cível e trabalhista respectivamente o montante de R\$ 3.444 e R\$ 9 (R\$ 193 e R\$ 38, respectivamente, no semestre findo em 30 de setembro de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2017	30/09/2016
Cíveis e administrativos	2.105	2.649
Trabalhistas e previdenciárias	147	-
	<u>2.252</u>	<u>2.649</u>

15. Patrimônio líquido

Prejuízo por ação

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Numerador				
Lucro (Prejuízo)	(2.647)	(24.019)	3.274	(23.559)
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>673.342</u>	<u>596.607</u>	<u>216.204</u>	<u>216.204</u>
Lucro (Prejuízo) por ação	(0,00393)	(0,04026)	0,01514	(0,10897)

No dia 02 de janeiro de 2017 foi realizada uma integralização de capital no valor de R\$ 36.342, de acordo com a AGO realizada no dia 24 de novembro de 2016.

Em 09 de março de 2017 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 307.000 de ações ordinárias, passando a ter o capital social da Companhia a ser R\$ 673.342.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita de construção	166.230	735.180	357.714	1.215.522
Receita de contraprestação pecuniária	4.309	9.121	590	1.430
Receita de remuneração dos ativos da concessão	65.526	185.498	88.388	193.098
Receitas metroviárias	24.473	51.065	8.641	16.035
Receitas acessórias	334	761	84	782
Receita bruta	260.872	981.625	455.417	1.426.867
Impostos sobre receitas	(42)	(98)	(7)	(108)
Deduções das receitas brutas	(42)	(98)	(7)	(108)
Receita líquida	260.830	981.527	455.410	1.426.759

17. Resultado financeiro

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e debêntures	(78.429)	(247.444)	(96.607)	(251.988)
Perda com operações de derivativos	-	-	-	(13.079)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(17.439)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(5.280)	(16.933)	(5.450)	(13.843)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	(15.378)	(36.623)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.415)	(6.438)	(1.120)	(3.083)
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3)	(19)	(49)	(150)
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	-	-	(900)
Capitalização de custos dos empréstimos	61.129	181.840	51.555	137.122
	(40.376)	(125.617)	(51.671)	(163.360)
Receitas financeiras				
Ganho com operações de derivativos	-	-	-	16.823
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	-	9.961
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.048	10.535	4.498	17.296
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	-	-	2.683
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	14	15	48	114
Juros e outras receitas financeiras	679	2.340	88	390
	3.741	12.890	4.634	47.267
Resultado financeiro líquido	(36.635)	(112.727)	(47.037)	(116.093)

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	49.335	-	-	168.547	-	-
Contas a receber	-	4.927	-	-	4.191	-
Ativo financeiro	-	2.193.816	-	-	1.609.005	-
Contas a receber - operações de derivativos	13	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	-	576.331	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	16	-	-	7	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(996.036)	-	-	(1.620.419)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(2.249.491)	-	-	(1.825.010)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(539.299)	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(212.510)	-	-	(51.727)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(850)	-	-	(813)
Contas a pagar - operações de derivativos	(11.643)	-	-	(53.941)	-	-
	<u>37.705</u>	<u>2.775.090</u>	<u>(3.998.186)</u>	<u>114.606</u>	<u>1.939.046</u>	<u>(3.497.969)</u>

(a) Valores líquidos do custo de transação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziram diferenças significativas entre ambos
- **Contas a receber, ativo financeiro, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	1.000.036	1.026.690	1.625.312	1.659.956

(a) Valor bruto do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	49.335	168.547
Derivativos	(11.630)	(53.941)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e dos fluxos de pagamentos futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado.

A companhia contratou operações de swap visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nacional) (1))		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado	
					Moeda estrangeira		Moeda local		Valores a receber/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado	
					30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
NDI	Posição ativa	24/02/2017	02/05/2018	(2) USD	12.410	25.327	30.315	82.543	-	-	-	-
	Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 3,2870								
	Posição ativa	03/05/2016	01/03/2018	(2) USD	16.025	37.403	50.767	121.900	-	-	-	-
	Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,1865 a R\$ 4,0926								
	Posição ativa	24/02/2017	01/12/2017	(2) USD	2.150	-	6.811	-	-	-	-	-
	Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,3055								
	Posição ativa	31/05/2017	02/04/2018	(2) USD	5.230	-	16.569	-	-	13	-	-
	Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,2333								
	Posição ativa	31/05/2017	02/07/2018	(2) EUR	5.280	-	19.763	-	-	(209)	-	(209)
	Posição passiva			Taxa forward de EUR de R\$ 3,8500 a R\$ 3,9655								
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO	Posição ativa	31/05/2017	02/05/2018	(2) EUR	10.374	-	38.830	-	-	(338)	-	(338)
	Posição passiva			Taxa forward de EUR de R\$ 3,8803 a R\$ 3,9655								
					172.055	204.443	(11.630)	(17.888)	-	(11.643)	-	6.258 (40.723)
					-	-	(57.105)	(36.450)	-	-	-	(103.329)
					-	-	-	-	-	-	3.744	(21.052)
					-	-	-	-	-	-	-	(144.052)
					(11.630)	(53.941)	(57.105)	(36.450)	13	(11.643)	-	3.744 (14.794)
					-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-
					-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016												
TOTAL DAS OPERAÇÕES												

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nacional em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
ItaúBBA	01/11/2017	2.150	3,2870
ItaúBBA	02/01/2018	2.880	3,3118
ItaúBBA	01/02/2018	2.880	3,3325
ItaúBBA	02/05/2018	4.500	3,2485
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926
Merrill Lynch	01/12/2017	4.127	3,3544
Merrill Lynch	01/03/2018	2.193	3,1865
BTG Pactual	01/12/2017	2.150	3,3055
Bradesco	02/04/2018	5.230	3,2333

Contraparte	Vencimento	Nacional em EUR mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/EUR)
Merrill Lynch	01/02/2018	1.250	3,8580
Merrill Lynch	01/06/2018	2.015	3,9414
Merrill Lynch	02/07/2018	2.015	3,9655
Bradesco	01/03/2018	2.922	3,8803
Bradesco	02/04/2018	2.922	3,9055
Bradesco	02/05/2018	4.530	3,8999

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Riscos cambiais	-	3.744

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Março de 2018	82.716	Aumento da cotação do USD	-	(17.314)	(37.993)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Março de 2018	(82.716)	Diminuição da cotação do USD	-	17.314	37.993
Compromissos em Euro	Abril de 2018	58.593	Aumento da cotação do Euro	-	(12.070)	(26.718)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2018	(58.593)	Diminuição da cotação do Euro	-	12.070	26.718
Efeito de Ganho ou (Perda)				-	-	-
Moedas em 29/09/2017:						
		Dólar (2)		3,1680	3,9600	4,7520
		Euro (2)		3,7430	4,6788	5,6145

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos os custos de transação.

(2) Refere-se a taxa de venda das moedas em 29/09/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	527.445	(54.789)	(65.614)	(76.436)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	210.936	(14.899)	(17.368)	(19.818)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2020	261.655	(25.440)	(31.857)	(38.295)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	2.287.660	(236.280)	(276.929)	(317.587)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		9.972	802	1.003	1.203
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		39.363	3.122	3.901	4.680
Total do efeito de ganho ou (perda)				(327.484)	(386.864)	(446.253)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
	CDI ⁽²⁾			8,14%	10,18%	12,21%
	TJLP ⁽³⁾			7,00%	8,75%	10,50%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

No item (2) a (3) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Refere-se à taxa de 29/09/2017, divulgada pela B3/CETIP;
- (3) Refere-se à taxa de 29/09/2017, divulgada pelo BNDES;
- (4) Saldo Líquido: o conceito aplicado para aplicação financeira e o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto nas aplicações, há um aumento da receita financeira; e
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 29/09/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de setembro de 2017 esses compromissos totalizavam R\$ 142.361 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 5.216.349, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.618.282 e R\$ 1.172.617, respectivamente. O valor de R\$ 1.172.617 corresponde a 27,70% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 4.234.002. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão (base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio

20. Demonstração do fluxo de caixa

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

21. Evento subsequente

Aumento de capital

Em 10 de outubro de 2017, ocorreu o aumento de capital de R\$ 82.000.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA